

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



### CAPACITA PET EM PERÍODO DE PANDEMIA: ANÁLISES PRELIMINARES

Área do trabalho: Multidisciplinares e outras.

Pedro João Castanho, pedro.castanho@ufms.br  
Junior Vagner Pereira da Silva, jrtutorpet@gmail.com

PET – Educação Física, Faculdade de Educação (FAED), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

**RESUMO:** O conhecimento dar-se-á mediante processo de aprendizagem e desenvolvimento, dessa forma, com a apropriação dos conhecimentos há a criação de novos, portanto, há a necessidade da busca constante de novos métodos para tal aprendizado e criação. Partindo do exposto, o CapacitaPET, tem como objetivo democratizar o acesso à formação em assuntos específicos, promover a equiparação sobre conhecimentos acadêmicos e gerais e por fim, promover a formação continuada. Com o intuito de democratizar o acesso e dar continuidade à ação, idealizou-se a realização de forma remota. O presente resumo, demonstra uma análise preliminar das duas ações realizadas até o presente momento, sendo a primeira abordando a temática de “Leitura de artigos científicos em inglês” e a segunda com o tema “Fale com naturalidade: dicas para se comunicar melhor” tais dados foram coletados mediante questionário avaliativo das ações. Conclui-se, portanto, que ambos os minicursos atenderam os objetivos idealizados.

*Palavras-Chave:* Formação continuada, Capacita PET.

#### Introdução

O ensino em nível de graduação constitui-se em instrução formal que proporciona aos interessados um conjunto de conhecimentos gerais e específicos inerentes a atuação em uma área. Por outro lado, cursos de formação continuada direcionados aos discentes se mostram como oportunidades ímpares para formação ampliada, pois complementam saberes advindos do currículo obrigatório.

Além dos programas de especialização (Pós-graduação Lato sensu), Mestrado e Doutorado (Pós-graduação Stricto Sensu) e demais processos de formação continuada que possuem encontros regulares, consistem em ações de formação continuada:

“[...]congressos, seminários, simpósios, colóquios, encontros, jornadas, ciclos de falas, palestras, grupos de pesquisa, grupos de estudos, grupos de formação, projetos de pesquisa-ação, oficinas, cursos de extensão e/ou aperfeiçoamento[...]” (PINTO; BARREIRO; SILVEIRA, 2010, p.8).

Segundo Gatti (2008), a formação continuada tem como objetivos centrais o aprimoramento dos profissionais, a renovação e inovação da área de atuação, que acaba por desenvolver a criatividade pessoal e de grupos profissionais, pautando-se em modificações nas produções científicas, técnicas e culturais.

Diante ao exposto, o CapacitaPET tem por objetivos ampliar a formação sobre técnicas e metodologias de estudos e de pesquisas; Promover a equiparação sobre conhecimentos acadêmicos e gerais; Democratizar o acesso à formação em assuntos específicos; Promover formação continuada; Auxiliar o ensino-aprendizagem nos cursos com grupos PET; Disponibilizar aos cursos alternativas para sanar dúvidas sobre conteúdos específicos e gerais.

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



### Método

Trata-se de uma pesquisa descritiva (GIL, 2020), do tipo qualitativa e de campo, relacionada ao Capacita PET, que tem, a *priori*, o foco em minicursos ofertados de forma presencial, entretanto, por conta da COVID-19 e o distanciamento social que está previsto na Portaria N° 1.565 de 18 de junho de 2020 (BRASIL, 2020), houve a adequação para a realização remotamente. Dessa forma, em 2021 foi planejado para realização inteiramente no formato *online* por meio da plataforma *Google Meet*.

Sua organização foi elaborada por intermédio da participação de vários grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), denominado por “PET Integração”. Portanto, além do grupo PET Educação Física, idealizador da proposta e responsável por sua primeira edição em 2020, contou com a participação dos grupos PET Agroflorestral, PET Computação, PET Elétrica e PET Sistemas.

A população do estudo consistiu em participantes das duas primeiras ações do Capacita PET, desenvolvido no mês de junho de 2021, com os temas “Leitura de artigos científicos em inglês” e “Fale com naturalidade: dicas sobre como se comunicar”. A primeira ação com a participação de 20 pessoas, das quais apenas 10 responderam o questionário avaliativo. Na segunda ação, 32 participantes estiveram remotamente presente, dos quais 16 assinalaram o questionário avaliativo.

A técnica de investigação adotada foi a aplicação de questionário *online*, criado por intermédio da plataforma *Google forms* e disponibilizados por meio de link aos participantes da palestra ao término de cada ação.

Após a aplicação do instrumento, os dados foram tabulados e apresentados por meio da análise de frequência absoluta e relativa, com uso de ilustração gráfica para apresentação dos resultados.

### Resultados e Discussão

Na primeira ação, observou-se que 60% (6) dos participantes souberam da ação via *Whatsapp*, seguido pelo *Instagram* e Outros, com 20% (2) cada. Na segunda ação, os resultados foram similares, com o *WhatsApp* como veículo de informação mais eficiente, contabilizando 68,75% (11), seguido pelo *Instagram* com 18,75% (3) e 12,5% Outros (2).

Nota-se em ambas as pesquisas, o predomínio do sexo feminino, sendo que na primeira ação a taxa foi de 60% (6) e na segunda, 62,5% (10).

Em relação a Instituição de Ensino Superior (IES) que o participante está vinculado, nota-se que 100% (10) na primeira ação e 93,75% (15) na segunda, são vinculados a UFMS. Todavia, na segunda, um percentual de 6,25% (1) era oriundo da Universidade Federal de Tocantins.

Neste sentido, a ação desenvolvida encontra-se em sintonia com os objetivos estabelecidos para o PET, o qual dentre eles encontra-se estimular a melhoria do ensino de graduação por meio de novas práticas e experiências pedagógicas no

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



curso; com atuação dos petianos como agentes multiplicadores diante dos demais integrantes dos cursos (BRASIL, 2010).

Em relação ao conhecimento dos participantes, há heterogeneidade entre diversas áreas, com 50% (5) vinculados à Educação Física, 20% (2) a Matemática, e 10% (1) ao Sistema de Informações, Agronomia e Ciências sociais, cada no curso de inglês. Na segunda ação, observou-se que 31,25% (5) estão vinculados a Educação Física, 25% (4) a Engenharia Elétrica, 18,75% (3) a Engenharia Florestal, 12,5% a Agronomia (2) e 6,25% (1) aos cursos de Medicina e Ciências sociais, cada.

O curso “Leitura de artigos científicos em inglês” ocorreu no dia 26 de maio de 2021, pautando-se em duas técnicas de leitura, *Skimming* e *Scanning*. Ação deu-se mediante plataforma *Google Meet*, com início às 18 horas, horário de Mato Grosso do Sul.

O tema foi abordado em virtude da leitura e escrita em inglês serem entendidas como necessárias para internacionalização do ensino superior, tendo em vista o enorme valor de capital intelectual, o que se torna um importante produto de importação e exportação na economia do conhecimento (FINARDI; FRANÇA, 2016). Dessa forma, teve como objetivo específico capacitar os participantes para a leitura de artigos em inglês, condição que contribui para que após a graduação, petianos egressos tenham maiores oportunidades de adentrarem ao mestrado, um dos objetivos que o PET se propõe a contribuir (BRASIL, 2010).

Dados referentes a avaliação encontram-se apresentados por porcentagem obtidas na avaliação sobre o conteúdo ministrado, os recursos tecnológicos empregados, a didática e domínio dos conhecimentos da ministrante e os conhecimentos adquiridos pelos ouvintes. Nota-se que em todos os indicadores, a maioria dos participantes avaliaram como excelentes.

**Quadro 1** – Indicadores de satisfação dos participantes no minicurso “Leitura de artigos científicos em inglês”.

	<b>Excelente</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>	<b>Péssimo</b>
Conteúdo ministrado	90%	10%	0%	0%	0%
Recursos tecnológicos	70%	30%	0%	0%	0%
Didática da ministrante	80%	20%	0%	0%	0%
Conhecimento da ministrante sobre o tema	90%	10%	0%	0%	0%
Conhecimento adquirido	70%	30%	0%	0%	0%

No dia 23 de junho de dois mil e vinte e um, com o tema “Fale com naturalidade: dicas para se comunicar melhor”, ocorreu a segunda palestra, que objetivou capacitar discentes da UFMS e comunidade externa para desenvolver melhor sua comunicação.

A temática da oratória e comunicação tornou-se um ponto a ser trabalhado dado a necessidade da comunicação em todas as esferas da sociedade. Segundo Carmo e Prado (2005), a comunicação oral é uma das ferramentas utilizadas para a promoção da divulgação científica, sem ou com recursos didáticos audiovisuais e amplificadores de voz, tornando o próprio corpo do expositor como uma ferramenta fundamental para que a divulgação ocorra, sua fala, seus gestos, expressões faciais,

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



direcionamento do olhar e postura, influenciam na explanação do indivíduo.

A maioria dos indicadores foram avaliados como excelente, conforme indica Quadro 2. Entretanto, houve maior oscilação entre excelente e bom na segunda ação em relação a primeira. Houveram respostas que avaliaram como regular os recursos tecnológicos utilizados e os conhecimentos adquiridos.

**Quadro 2** – Indicadores de satisfação dos participantes no minicurso “Fale com naturalidade: dicas para se comunicar melhor”.

	<b>Excelente</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>	<b>Péssimo</b>
Conteúdo ministrado	81,25%%	18,75%	0%	0%	0%
Recursos tecnológicos	62,5%%	31,25%%	6,25%	0%	0%
Didática da ministrante	87,5%%	12,5%	0%	0%	0%
Conhecimento da ministrante sobre o tema	87,5%	12,5%	0%	0%	0%
Conhecimento adquirido	56,25%	37,5%	6,25%	0%	0%

Em ambos os minicursos, os participantes relataram que não houve qualquer problema de acesso. Em relação às críticas, elogios e sugestões, houveram apenas elogios à comissão organizadora e as ministrantes em ambos os minicursos, no entanto, no segundo, foi ressaltada a importância da utilização de apresentações mais interativas, para que os mesmos passem da posição de meros ouvintes para participantes efetivos da ação.

No que se refere à satisfação e posterior participação de outros minicursos ofertados, em ambas as ações a maioria sinalizou que participariam, obtendo, respectivamente, 90% (9) e 87,5% (14) na demonstração de interesse em participar de futuras ações. Em relação à primeira palestra, 80% (8) responderam que indicariam futuros minicursos para outras pessoas e na segunda, 87,5% (14).

Por fim, entre os participantes, destacou-se o interesse em posteriores minicursos abordando as temáticas relacionadas a primeiros socorros (1), Lei de Lucas (1), temas relacionados à língua Inglesa (1), como lidar com nervosismo ao falar em público (1), psicologia comportamental com crianças (1), esportes de aventura em sala de aula (1), goalball (1), modalidades paraolímpicas (1) e práticas físicas para realização em ambiente doméstico em virtude da pandemia (1).

É notório que os objetivos estabelecidos dos minicursos foram atingidos, uma vez que os conteúdos abordados no minicurso de leitura de artigos científicos em inglês, houve a predominância das respostas que convergem com o que foi previamente proposto como objetivo de capacitar os participantes para a leitura de artigos científicos em inglês diante dos métodos de *Skimming* e *Scanning*. Por sua vez, na segunda ação, houve o desenvolvimento de práticas que auxiliarão a comunicação.

### Conclusões

Conclui-se que as ações, mesmo no contexto vigente, conseguiram democratizar o acesso à informação, assim como, desenvolver o processo de formação continuada, pois novos conteúdos, metodologias e saberes surgem a cada momento e, exercer a profissão com qualidade, exige optar em tornar-se obsoleto ou estar em contínuo processo de aprendizagem.

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



### Referências

- BRASIL. **Portaria N° 1.565 de 18 de junho de 2020**. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.565-de-18-de-junho-de-2020-262408151>>. Acesso em: 23 jul. 2021.
- BRASIL. **Programa de Educação Tutorial** - Manual de Orientações Básica. Brasília. Ministério da Educação, 2010. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>>. Acesso em: 30 jul. 2021.
- CARMO, J.S; PRADO, P.S.T. Apresentação de trabalho em eventos científicos: comunicação oral e painéis. **Interação em Psicologia**, [s. l.], ano 131, v. 9, n. 1, p. 142, 2005.
- FINARDI, K.R.; FRANÇA, C. O inglês na internacionalização da produção científica brasileira: evidências da subárea de linguagem e linguística. **Intersecções**, [s. l.], e.19, a. 9, n. 2, maio/2016 – p.234.
- GATTI, B.A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v.13, n. 37, jan./abr. 2008.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PINTO, C.L.L; BARREIRO, C.B; SILVEIRA, D.N. Formação Continuada de Professores: Ampliando a Compreensão Acerca Deste Conceito. **Revista Thema**, Pelotas, v. 7, n.1, p. 1-14. 2010. Disponível em:<<file:///C:/Users/pedro/Downloads/19-Texto%20do%20Artigo-67-1-10-20100129.pdf>>. Acesso em: 22 jul. 2021.

**PET 4.0**  
E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO  
Democracia • Políticas Públicas • Inclusões